



**CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES-UNIT/AL REITORIA COORDENAÇÃO
DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (COPPE)**

**AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE HOMENS E MULHERES COM BAIXA
ESCOLARIDADE DA REGIÃO NORDESTE, NOS ANOS DE 2014 A 2016.**

Moema Araújo Paes¹ (Revisão de Literatura),
moemapaes@gmail.com;

Carla Maraiza de Luna Torres¹ (Revisão de Literatura),
carlamaraizatorres@hotmail.com

Claudeane Deodato dos Santos Oliveira¹ (Revisão de Literatura),
claudanededeodato@gmail.com;

Jaqueline FernandesGomes¹ (Revisão de literatura),
Jaquelinefernandesgomes@hotmail.com

Raphaela costa Ferreira¹(Revisão de Literatura),
raphaelacostanutricionista¹@outlook.com

Centro Universitário Tiradentes¹ /Nutrição /Alagoas, AL. (UNIT, faculdade de Nutrição),
Maceió - Alagoas.

4.05.00.00-4 - Nutrição 4.05.03.00-3 - Análise Nutricional de População

RESUMO:

Introdução: Os hábitos alimentares estão entre os aspectos mais antigos, exercendo fortes influências sobre o comportamento das pessoas. Nas últimas décadas a população brasileira sofreu intensas transformações nas suas condições de vida, saúde e nutrição. Dentre as principais mudanças destacam-se os maus hábitos alimentares. Atualmente contamos com uma variedade enorme de produtos alimentícios, crescendo cada vez mais as alternativas nas indústrias de alimentos e nos serviços de alimentação. Estimulando assim o alto consumo de alimentos hipercalóricos, ricos em gorduras e pouco nutritivos, tais como: ultraprocessados, enlatados, fast-food, delivery entre outros. Tais alimentos e hábitos irregulares contribuem cada vez mais para o aumento de doenças crônicas a exemplo da obesidade, uma doença presente na vida de muitas pessoas no Brasil, principalmente, as de baixa renda, pois estas estão mais desprovidas de informações sobre alimentação saudáveis. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de obesidade na população adulta no nordeste entre os anos de 2014 a 2016. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado mediante pesquisa no Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional (SISVAN). Os dados avaliados foram informações de homens e mulheres com ensino fundamental incompleto na região Nordeste, entre os anos de 2014 a 2016. **Resultados e Discussão:** De acordo com os dados avaliados do SISVAN, a prevalência de obesidade nos anos de 2014 a 2016, entre pessoas de ambos os sexos residente na região Nordeste, obteve um aumento significativo. Pois no ano de 2014 a prevalência era de 1174 pessoas com estado nutricional adequadas, e apenas 144 pessoas com obesidade no mesmo ano. Já com o passar dos anos os índices de eutrófia obteve uma queda significativa, elevando assim os índices de obesidade em 2016 para 546 pessoas, e apenas 398 pessoas estrófica. Apesar da obesidade está relacionada a fatores genéticos, há uma importante influência dos padrões alimentares inadequados, baixo nível de escolaridade, e o baixo

poder aquisitivo no aumento dos índices brasileiros. Já que esses fatores contribuem significativamente na escolha alimentar das pessoas. As estimativas apresentadas neste estudo se aproximam com a pesquisa nacional Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL 2012), do Ministério da Saúde, que mostra que 51% da população acima de dezoito anos estão acima do peso ideal. **Conclusão:** A prevalência de obesidade aumentou ao longo do tempo na população adulta com ensino fundamental incompleto no nordeste. Diante desse panorama, são grandes os desafios para tentar diminuir os índices de obesidade na população, mas ações como educação nutricional, panfletagem e oficinas educativas ajudam a levar até a população menos favorecidas uma visão melhor de alimentação saudável. Contribuindo assim para diminuição dos índices cada vez mais de pessoas com obesidade.

Palavras chaves: Obesidade, População, Saúde.

ABSTRACT:

Introduction: Eating habits are among the oldest aspects, exerting strong influences on people's behavior. In the last decades, the Brazilian population has undergone intense changes in their living conditions, health and nutrition. Among the main changes are the poor eating habits. We now have a huge variety of food products, with growing alternatives in the food and food industries. Stimulating the high consumption of high-calorie, high-fat and low-nutrient foods, such as: ultraprocessed, canned, fast food, delivery, among others. Such foods and irregular habits contribute more and more to the increase of chronic diseases such as obesity, a disease present in the lives of many people in Brazil, especially those with low incomes, as they are deprived of information about healthy eating. **Objective:** To evaluate the prevalence of obesity in the adult population in the northeast between 2014 and 2016. **Methodology:** The present study was carried out through research in the Nutritional Surveillance System (SISVAN). The data evaluated were men and women with incomplete elementary education in the Northeast, between 2014 and 2016. **Results and Discussion:** According to the SISVAN data, the prevalence of obesity in the years 2014 to 2016, among people of both sexes residing in the Northeast region, showed a significant increase. For in the year 2014 the prevalence was 1174 people with adequate nutritional status, and only 144 people with obesity in the same year. Already over the years, eutrophic indices achieved a significant fall, thus raising the obesity rates in 2016 to 546 people, and only 398 people strophic. Although obesity is related to genetic factors, there is an important influence of inadequate eating patterns, low level of schooling, and low purchasing power in the increase of Brazilian indices. These factors contribute significantly to people's food choices. The estimates presented in this study are in line with the National Survey of Risk Factors and Protection for Chronic Diseases by Telephone Inquiry (VIGITEL 2012), of the Ministry of Health, which shows that 51% of the population over eighteen years are above ideal weight. **Conclusion:** The prevalence of obesity increased over time in the adult population with incomplete primary education in the northeast. Faced with this scenario, there are great challenges in trying to reduce obesity rates in the population, but actions such as nutritional education, pamphlets and educational workshops help to bring the poorer population a better view of healthy eating. Contributing in this way to decrease the indices of more and more people with obesity.

Keywords: Obesity, Population, Health

Referências/References:

1 - Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional – SISVAN Disponível em: sistemas.saude.gov.br/sistemas/sisvan/relatorios_publicos/relatorios.php. Acesso em 27 abril 2017.

2 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. VIGITEL. Brasil 2012: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.